

Casa Rosada da Sabesp é cenário para peça

BRUNO NUNES
COLABORADOR

Em uma comunidade nordestina de cortadores de cana, trabalhadores rurais precisam devastar uma área, considerada sagrada, para aumentar a produção de açúcar. Mas, a resistência de moradores do entorno, que são contra o desmatamento, promete *apimentar* o imbróglio, já que o local é utilizado para rezas, rituais e outras demonstrações de fé.

Essa é a sinopse da peça *Terra de Santo*, do grupo paulistano Os Fofos Encenam, que é apresentada hoje e amanhã, às 21h30, na Casa Rosada, prédio centenário da Sabesp e tomba-

do pelo Condephaat, durante a 3ª edição do Mirada (Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas de Santos).

A trupe, criada em 2001, desceu a Serra exclusivamente para mostrar para às pessoas o desenrolar dessa trama: o confronto entre mulheres que tomam conta do "lugar sagrado" e os devastadores.

De acordo com um dos diretores e autor do texto, Newton Moreno, a mensagem central é mostrar "o desequilíbrio entre a preservação e os espaços sagrados e a voracidade do crescimento econômico, capitalista".

A peça também apresenta um diálogo do presente com o

passado. "Elas (as mulheres) realizam rituais, invocam fantasmas e dialogam com os mortos, que contam histórias de outras etnias e tribos que trabalharam com a cana de açúcar".

Para produzir o espetáculo foi necessário um ano de pesquisa e várias visitas a canaviais de Pernambuco e do interior de São Paulo.

SERVIÇO: HÁ INGRESSOS APENAS PARA HOJE. A ENTRADA CUSTA R\$ 40,00. MEIA-ENTRADA PARA MAIORES DE 60 ANOS, ESTUDANTES, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SERVIDOR DE ESCOLA PÚBLICA E USUÁRIO E DEPENDENTES INSCRITOS NO SESC. COMERCÍARIOS PAGAM R\$ 10,00. INTERESSADOS DEVEM ADQUIRIR OS BILHETES NA AV. CONSELHEIRO RIBAS, 136, APARECIDA, SANTOS, DAS 10 ÀS 18H30. A CASA ROSADA FICA AO LADO DO ORQUIDÁRIO MUNICIPAL, NA ALAMEDA DOUTOR ADRIANO NEIVA DA MOTA E SILVA, 45, NO JOSÉ MENINO.



Terra de Santo. Foto: João Caldas PI. Na foto: Cris Rocha, Carol Eladra, Simone Evaristo e Erica Montanheiro

Terra de Santo, de Os Fofos Encenam, e a luta para proteger local sagrado